LAB
A ORIGEM DA REDE
Durante décadas, poucos controlaram
o fluxo de valor do mundo.

PRÓLOGO

Olá.

Meu nome é Marco Túlio Silva Ribeiro.

Este projeto começou como uma tentativa de organizar algumas observações.

Ao longo dos últimos anos percebi que muitas experiências individuais — pessoais, familiares e sociais — parecem atravessar padrões maiores, quase invisíveis, que estruturam a forma como vivemos em sociedade.

- Cidades cresceram.
- Tecnologias avançaram.
- Instituições se expandiram.

Mas nem sempre as estruturas humanas de pertencimento cresceram na mesma velocidade.

Este trabalho surge dessa tentativa de observação.

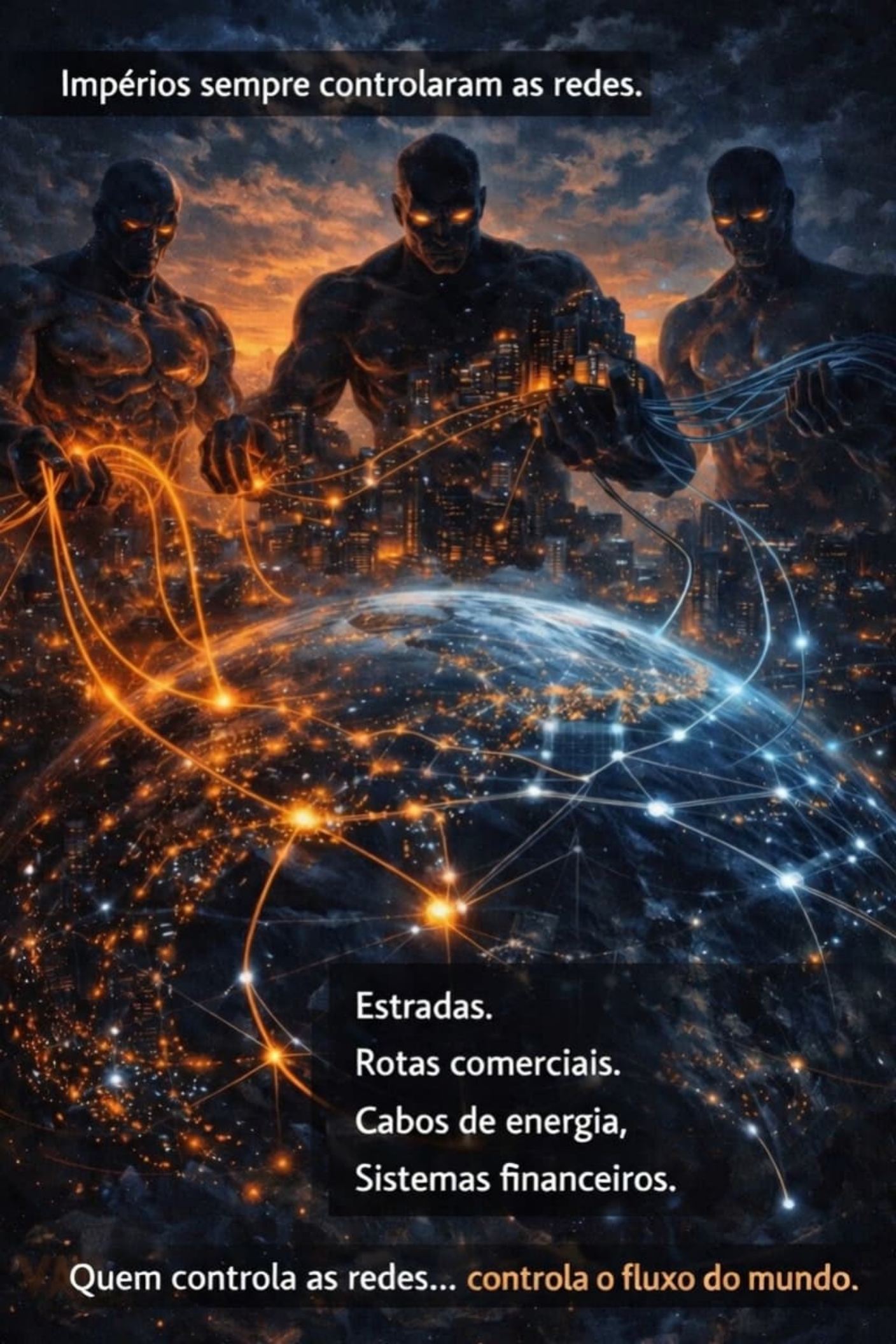
Não se trata apenas de uma história sobre tecnologia ou dinheiro.

Trata-se de uma investigação sobre redes.

Redes de poder.
Redes sociais.
Redes humanas.

E sobre como, em certos momentos da história, novas redes começam a surgir.

LAB — Laboratório de Pesquisa


Impérios sempre controlaram as redes.
Estradas.
Rotas comerciais.
Cabos de energia,
Sistemas financeiros.
Quem controla as redes... controla o fluxo do mundo.

As cidades cresceram.

BANK
Mas as conexões humanas enfraqueciam.

BANK
Em grandes cidades, é possível
estar cercado de pessoas...

...e ainda assim estar
completamente invisível.

Alguns simplesmente desaparecem das estruturas sociais.

BANK
Não por escolha.
Mas por deslocamento.

Enquanto isso...

Um sistema impecável.
Preciso. Inquestionável.

Até que...
ERROR //
SYSTEM FAILURE
Algo pareceu estranho...
O primeiro sinal.
de rachadura.

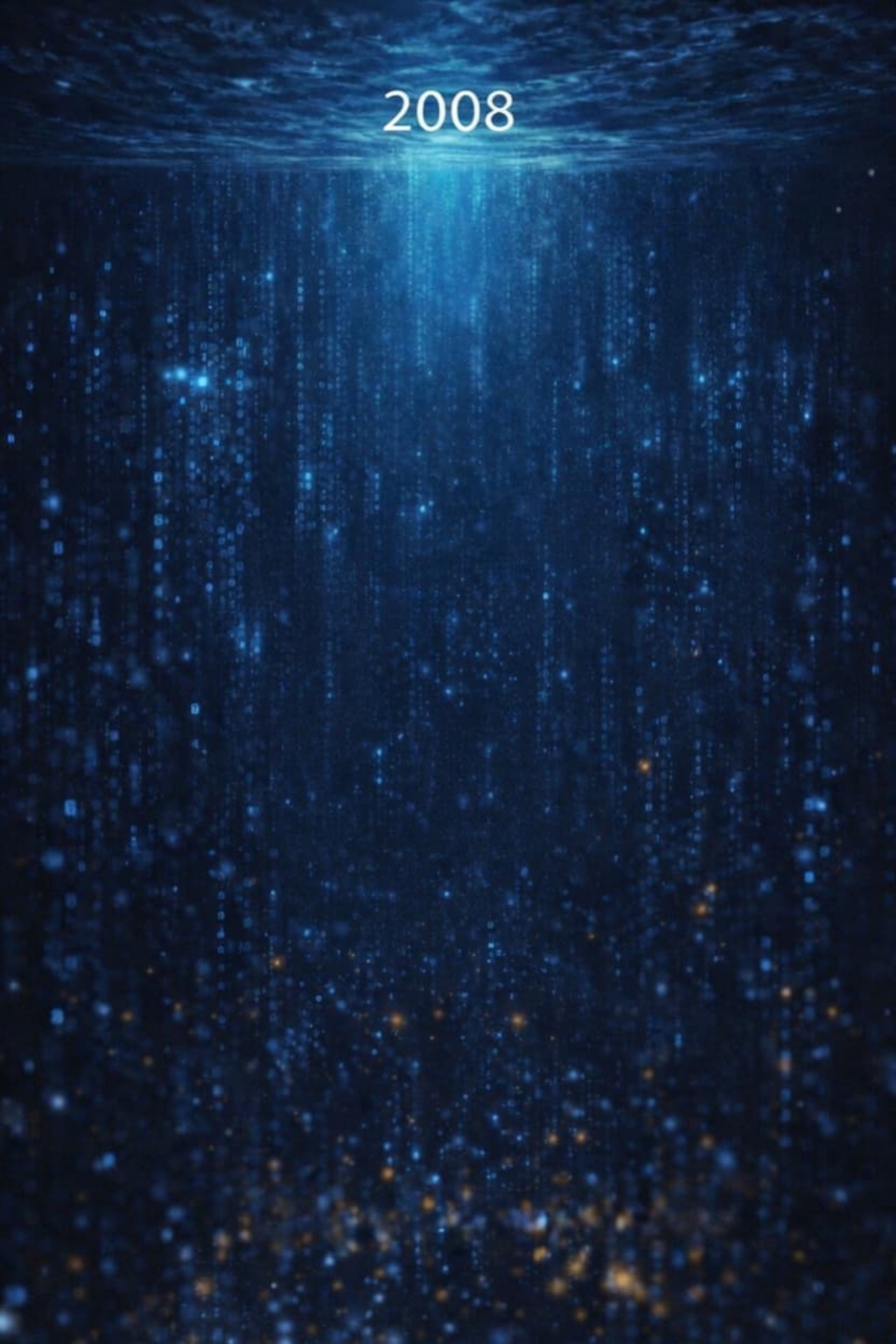
Capítulo 2 – A Ruptura

mas redes tem um comportamento curioso

Redes não obedecem impérios.
Quando energia encontra caminhos novos...

novas redes surgem.

Uma rede começou a nascer.


2008

Em meio a uma crise financeira global...

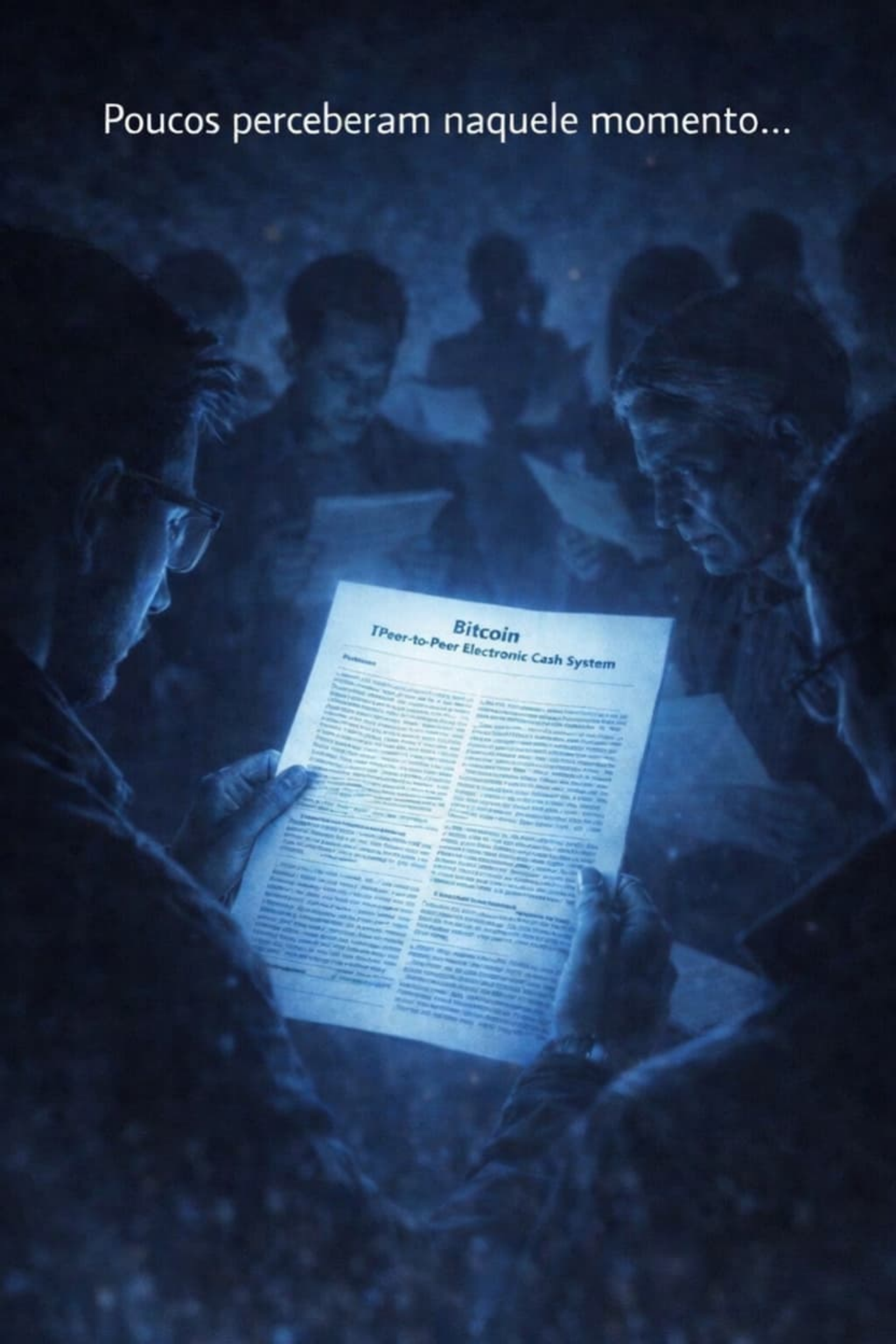
Uma ideia apareceu.

Um nome surgiu.

Capítulo 3

Satoshi Nakamoto

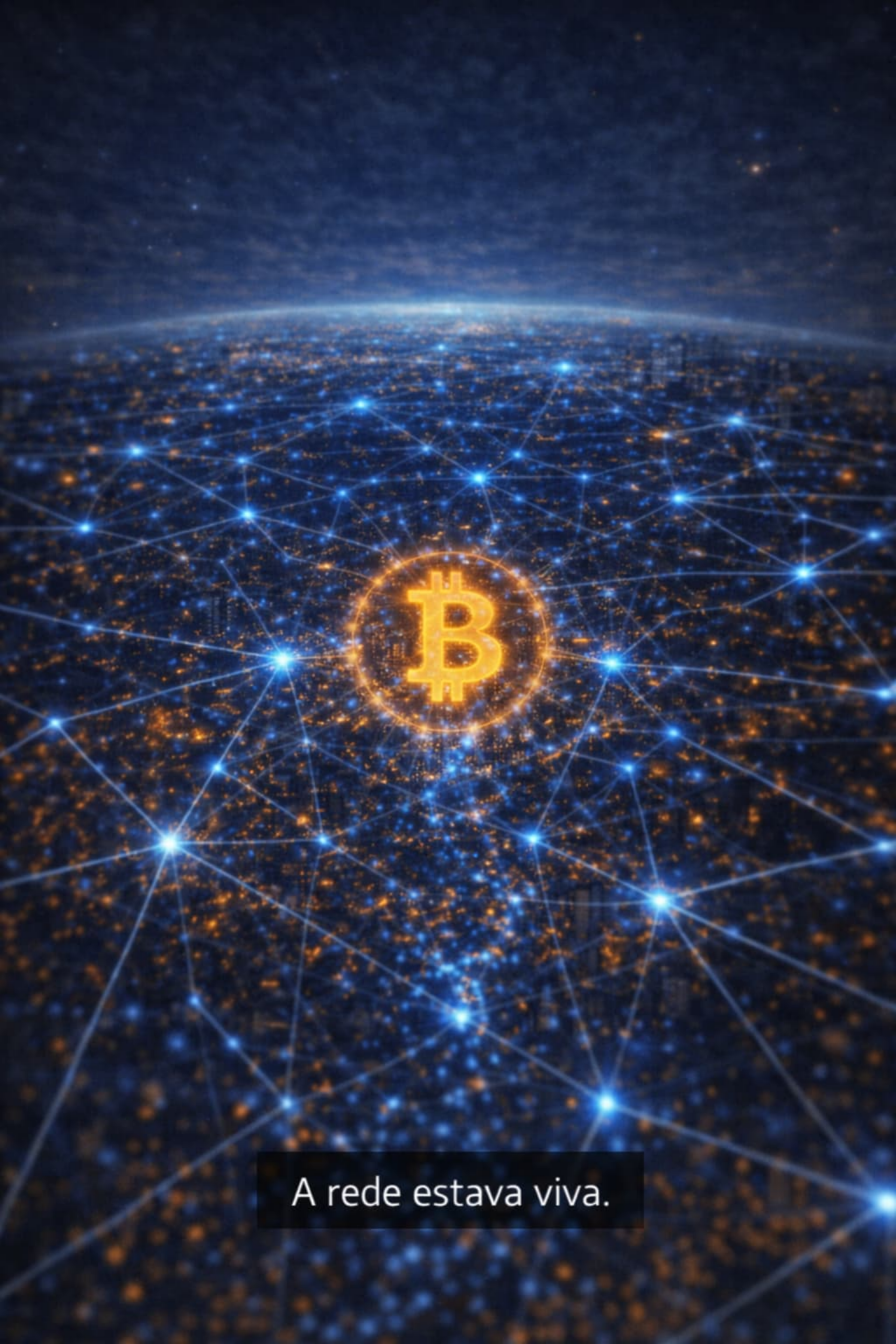
Poucos perceberam naquele momento...



O que estava começando...
Uma rede sem centro
Sem dono... Apenas participantes

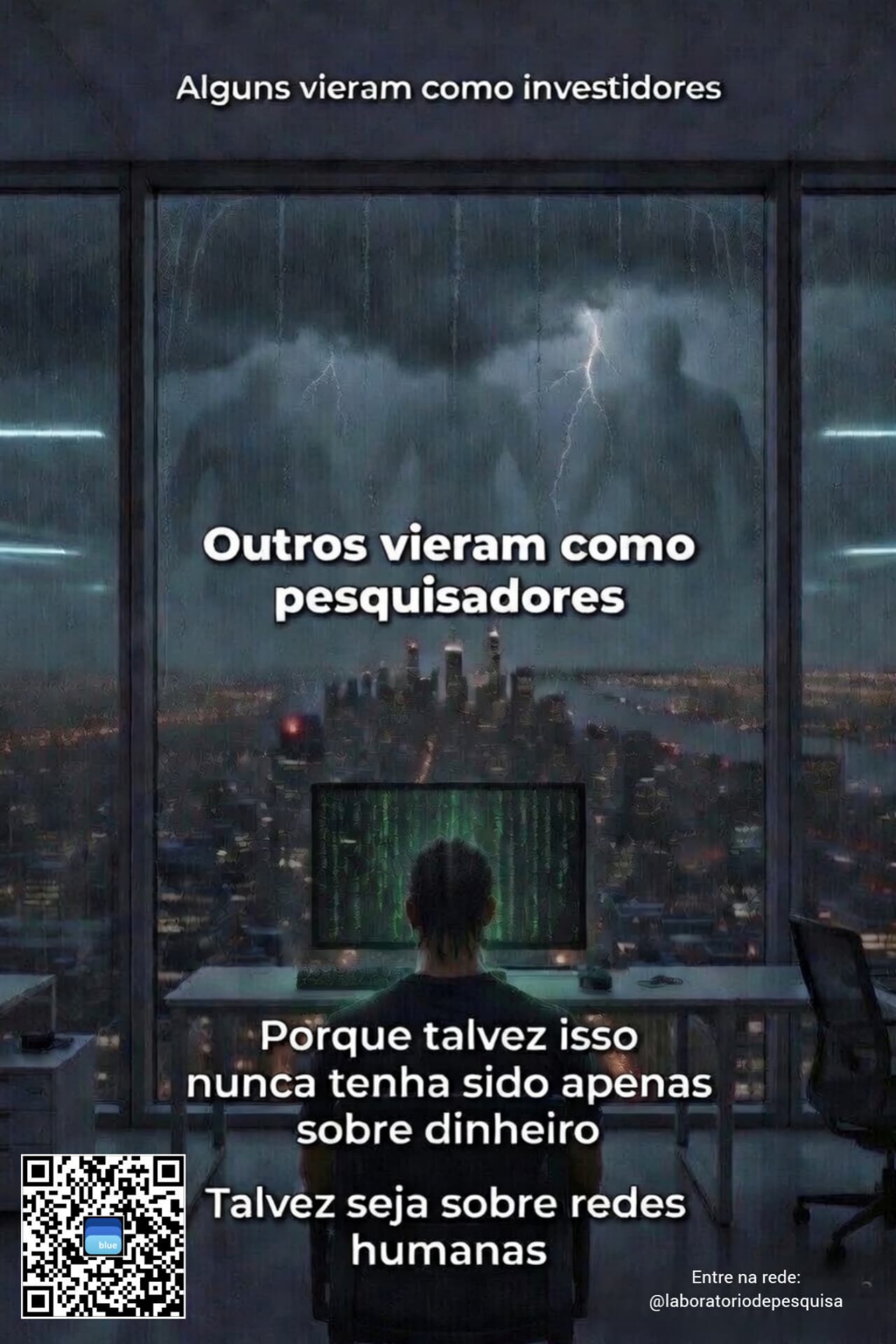
... uma rede fora do controle dos gigantes.

Pessoas comuns começaram a participar.


A rede estava viva.

Em algum lugar...
Alguém decidiu estudar esse fenômeno...

Não como investidores
Mas como pesquisadores


Alguns vieram como investidores
Outros vieram como pesquisadores
Porque talvez isso nunca tenha sido apenas sobre dinheiro
Talvez seja sobre redes humanas
Entre na rede:
@laboratoriodepesquisa